



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 58

AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

OLIVEIRA, C. A. R. DE (1); SOUSA, F. S. DE (2); AQUINO, J. M. DE (3); QUEIROZ, L. V (4); GAMA, M. DE F. (5); MONTEIRO, E. M. L. M. (6)

(1) FENSG-UPE; (2) UPE; (3) FENSG-UPE; (4) FENSG-UPE; (5) UPE; (6) FENSG-UPE

Apresentadora:

CYNTHIA ANGELICA RAMOS DE OLIVEIRA (cynthiaaro@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Na década de 1990 se iniciou uma articulação entre a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), entidades de classe e instituições de saúde e ensino para formulação de uma nova proposta curricular destacando uma formação holística e a condição necessária para o estudante desenvolver habilidades de atuar em quatro áreas: assistência, gerência, ensino e pesquisa (1). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, destaca uma formação profissional generalista e propõe, dentre outras medidas, a substituição dos currículos mínimos pela incorporação de diretrizes curriculares específicas para cada curso (2). As diretrizes curriculares do curso de graduação em Enfermagem (DCN/ENF) enfocam uma formação na qual o futuro profissional apreenda concepções gerais e específicas da profissão, desenvolve uma linha de formação de conhecimento teórico vinculado simultaneamente à prática, incentiva uma formação complementar e vários outros mecanismos que coloquem o estudante como eixo principal de sua própria formação (3,4). Esta perspectiva de formação vislumbra um currículo orientado por competências, as discussões das temáticas emergem da prática, diversos cenários são teorizados, incentivando a criatividade e gerando motivação na associação do ensino com a pesquisa e a extensão que se complementam e inserem o graduando na realidade da profissão (5). Percebe-se a necessidade de estudos que identifiquem as potencialidades e fragilidades do curso de graduação em enfermagem, no que se refere à aderência às diretrizes que fomentam a construção do currículo modular, com vistas a oferecer um ensino comprometido com as DCNs. Para isso, uma boa ferramenta é o mecanismo de avaliação que utiliza o discente do curso como parâmetro para identificar os pontos que precisam ser reajustados e retificar e ampliar os que já estão no caminho certo, contribuindo com o aperfeiçoamento da estrutura modular de ensino, além de oferecer subsídios para a capacitação do corpo docente. **OBJETIVOS:** Analisar a compreensão dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE) sobre o currículo integrado. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-FENSG-UPE. A população do estudo foi constituída por discentes do curso de graduação em enfermagem da FENSG-UPE. A amostra foi constituída pelos alunos que ingressaram através do vestibular após a reforma curricular, tendo caráter aleatório. A coleta de dados será realizada após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos discentes ou pelos pais e responsáveis, em caso de menor de idade. O instrumento utilizado para se coletar dados será uma ficha que contemple os aspectos relativos à: Avaliação das atividades teóricas; Avaliação das atividades práticas; Avaliação das instalações da faculdade e Avaliação das atividades gerenciais da faculdade, onde existem subitens para cada item listado e as avaliações cabíveis a cada subitem serão de modo conceitual: E=Excelente; B=Bom; R=Regular e F=Fraco. Os dados serão coletados e registrados em um formulário padronizado e elaborado pelos próprios pesquisadores e posteriormente os dados gerados serão armazenados em uma planilha eletrônica de dados (Microsoft Excel® 2003. Redmond, WA, EUA). O projeto de pesquisa será encaminhado a diretoria da FENSG, para análise e aprovação mediante um termo de anuência. Efetivada a autorização, o projeto será encaminhado ao comitê de ética e pesquisa para análise e aprovação. Esse estudo foi embasado na resolução no 196/96 do conselho nacional de saúde, que trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** As idades dos alunos entrevistados foram de 18 a 22 anos, sendo mais prevalente a idade de 19 anos. Sobre atividades de pesquisa e extensão 71,4% não participam de nenhuma atividade, 23,8% estão participando e 4,8% já participaram. Analisando os itens do questionário o primeiro ponto que está associado à avaliação das atividades teóricas e práticas, o conceito mais prevalente foi o bom, dentro deste conceito os itens que



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 58

maior pontuaram foram: Conjunto de conteúdos, Material didático utilizado e Assiduidade por parte dos professores. Os itens que se destacaram com conceito excelente foram: Planejamento de ensino, Domínio de conteúdo, Relacionamento professor/aluno e Postura como educador. Os itens que se destacaram com o conceito fraco foram: Alcance dos objetos e Nível de Satisfação dos alunos. E o conceito regular os itens que se destacaram foram: Adequação das aulas (teórico/práticas), Instrumentos de avaliação utilizados e os Métodos avaliativos. No segundo ponto que está associado à avaliação das instalações da faculdade, o conceito mais prevalente foi o bom, dentro deste conceito os itens que se destacaram foram: Recursos audiovisuais, Espaço físico da Biblioteca, Condições de atendimento da Biblioteca e Salas de aula. No terceiro e último ponto que está associado à avaliação das atividades gerenciais da faculdade, o conceito que se destacou foi o bom também, dentro deste conceito os itens que se destacaram foram: Atuação da Coordenação de Módulo e Atuação da coordenação de Graduação. A integração com a pós-graduação merece destaque, segundo os alunos, no que diz respeito a melhorias. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto conclui-se que, como a nova estrutura curricular ainda está em processo de implantação, há necessidade de melhorias e adaptações, principalmente há a necessidade de entendimento e aceitação por parte dos alunos a essa nova proposta, uma vez que todos vieram de uma formação cartesiana, tanto escolar como doméstica, pois seus pais também vieram dessa formação, e o processo de desmistificação e aceitação da mudança sempre gera ansiedade e medo. Evidenciou-se que está havendo um bom entendimento e aplicação de forma efetiva pelos professores de uma boa didática de ensino, pois os tópicos: Planejamento de ensino, Postura como educador e Relacionamento professor/aluno se destacaram como itens com conceito excelente. Essa interação aluno/professor se faz de grande valia no método de ensino por competência porque o professor na verdade vira um facilitador do conhecimento, onde se sua relação com quem está dinamizando o ensino precisa ser mais leve possível para o conhecimento fluir e para que o aluno se sinta mais livre e acolhido. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A medida que o desenvolvimento de uma nova perspectiva de ensino na enfermagem se faz presente, ampliando o campo de visão e aprendizagem pelos alunos, contribui de forma significativa para a enfermagem profissional, pois o aluno adquire uma formação holística, humanizada e até mesmo a sua desenvoltura profissional é mais facilmente desabrochada pois em todas as etapas o aluno passa a ter contato direto com as realidades vivenciadas em cada âmbito da saúde e sociedade, compreendendo mais facilmente suas dificuldades.